



III CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

AVALIAÇÃO DO USO DO AVA COMO RECURSO FACILITADOR PARA O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Livia Raquel Felinto Carvalho; Priscila de Sousa Barbosa

Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), livia_felinto@hotmail.com

Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), priscila.sousa.barbosa@hotmail.com

Resumo:

Com as discussões sobre as transformações no processo de ensino aprendizagem ao longo dos anos, a modificação na configuração do modelo de ensino possibilitou uma maior valorização da construção do conhecimento pelo aluno. A educação a distância busca a construção e enriquecimento do conhecimento através da autonomia do aluno durante o processo de ensino aprendizagem e flexibilidade durante o curso no Ambiente Virtual de Aprendizagem-AVA. Neste ambiente, o aluno é o agente na construção do conhecimento, com a orientação e os materiais disponibilizados, passa a possuir autonomia para contribuir no processo de ensino aprendizagem através do uso de ferramentas que oportunizam a abordagem dos materiais de diversas maneiras e a flexibilidade de desenvolver suas atividades em lugares e tempo diferentes. Mediante essas questões, a pesquisa buscou conhecer a visão dos alunos que utilizam um ambiente virtual de aprendizagem e como esses alunos avaliam o ambiente e os recursos do AVA. Para investigação, se realizou uma pesquisa bibliográfica, com base exploratória e abordagem qualitativa com 78 alunos da graduação que utilizam o AVA por meio da Plataforma Moodle. Optou-se pelo uso do questionário como ferramenta para a coleta de dados aplicou-se um questionário *online* enviado através dos Formulários *Google*. Como resultado, observou-se que alunos uma grande quantidade de alunos possui domínio sobre os conhecimentos básicos de informática, o que é essencial para o seu desenvolvimento das tarefas disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem. A partir da pesquisa verificou-se um grande interesse dos alunos em desenvolver novas atividades dentro desse AVA.

Palavras-chave: Ambiente Virtual de Aprendizagem, Avaliação dos alunos, Processo de ensino aprendizagem.

INTRODUÇÃO

Com a inserção da tecnologia no dia a dia a necessidade de inseri-la no meio educacional tornou-se cada vez maior. O uso da tecnologia educacional possibilita a mudança da educação tradicional centrada no professor para uma educação interativa possibilitando que o aluno faça parte do processo de ensino- aprendizagem de forma ativa, compartilhando ideias em tempo real com o professor e entre os demais alunos.

A tecnologia visa facilitar as ações no dia-a-dia e na educação visa facilitar o processo de ensino aprendizagem, buscando através dos diversos recursos multimídias auxiliar no processo de ensino.

Com aplicação do uso dos recursos provenientes da grande amplitude dos recursos digitais surge uma modalidade educacional que busca a “mediação didático-pedagógica nos processos de



ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos” (BRASIL, 2005).

Este conceito é apresentado pelo Decreto 5.622/05 (que revoga o Decreto 2.494/98), que regulamenta o Art. 80 da Lei 9394/96 (LDB), considerando a educação a distância, uma modalidade utilizada para transmissão e construção do conhecimento através dos aparelhos digitais,

Nessa modalidade de ensino são oferecidos cursos livres, aperfeiçoamento, graduação e especialização que se dão em um Ambiente Virtual de Aprendizagem-AVA. O ensino através desse ambiente segue os princípios da educação a distância de promover o ensino de forma autônoma, centralizado no aluno, onde ele fará parte do processo de construção do conhecimento por meio dos recursos oferecidos no ambiente para o desenvolvimento das atividades.

O conforme o método utilizado pelo AVA, Lévy (2007, p. 30) comenta que “a inteligência coletiva, é uma inteligência distribuída por toda parte, incessantemente valorizada, coordenada e mobilizada em tempo real”, pois a partir do seu uso, o processo de ensino aprendizagem se torna cada vez mais dinâmico, buscando desenvolvimento a partir discussões livre no ambiente virtual de aprendizagem mediada pelo professor.

No ambiente virtual de aprendizagem o aluno possui diversas ferramentas que auxiliam no processo de ensino aprendizagem. A partir dos objetivos que forem traçados o professor disponibilizará os recursos necessários para o desenvolvimento das atividades entre eles vídeos, imagens, gráficos, slides entre outros recursos. O tipo de recurso utilizado durante o processo de ensino aprendizagem refletirá diretamente no desempenho do aluno.

Assim como avaliar os alunos é uma maneira constatar o nível de aprendizagem, o professor e no caso da educação a distância o AVA também tem a necessidade ser avaliado para constatar se os objetivos que foram colocados estão sendo alcançados e modificar, ajustar e reavaliar os recursos que são oferecidos durante o processo para que haja o maior desenvolvimento e aprendizagem dos alunos que estão inseridos no AVA. Neder (2005, p. 154) O acompanhamento e avaliação são partes importantes para o desenvolvimento do processo educacional são através deles que podemos observar se a aprendizagem ocorreu de forma proveitosa ou não.

O processo de avaliação do ambiente virtual de aprendizagem é possibilitar mudanças para aumentar o maior aproveitamento dos recursos que o ambiente oferece e afim de proporcionar o



maior aprendizado do aluno. Assim como avaliação que aplicado no processo de ensino para saber se os objetos do processo de aprendizagem estão sendo alcançados o AVA também necessita de um processo de constante de avaliação para desenvolver os objetivos propostos da melhor forma.

Por conta dessas questões a pesquisa visou conhecer o ambiente virtual de aprendizagem, as ferramentas que são utilizadas dentro do ambiente como vídeos, apostilas, slides, que podem enriquecer a o processo de ensino aprendizagem. Perceber como este recurso possibilita flexibilidade para o aluno fazer as suas atividades, rever os conteúdos, já que os materiais ficam disponíveis para acessá-los de acordo com a disponibilidade do seu tempo de estudo, tirar dúvidas com o professor, entre vários outros mecanismos que facilitam o processo de ensino aprendizagem.

A escolha do tema “Avaliação do uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem como recurso facilitador para o processo de ensino aprendizagem” deu-se a partir de discursões em que se percebeu que colegas do curso de Pedagogia na modalidade presencial da Universidade Estadual do Maranhão se questionavam quanto ao uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem como um recurso para a promoção da aprendizagem, principalmente por conta da falta de conhecimento, visto que os alunos dos cursos presenciais não tem acesso à metodologia que é aplicada nos cursos na modalidade de educação à distância, percebeu-se ainda que haja um pré-julgamento onde já se construía uma visão negativa sobre o assunto. Além dessas questões, a temática tornou-se ainda mais instigante quando a pesquisadora começou a trabalhar em uma Faculdade particular de médio porte, *lócus* desta pesquisa, coincidentemente como auxiliar da coordenação pedagógica da área de educação a distância.

A pesquisa visa contribuir para conhecimento e esclarecimento sobre o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem como um recurso que pode auxiliar e contribuir na formação dos alunos quando utilizado de forma didática e interativa, sem se limitar a livros, textos e apostilas. Além de conhecer o Ambiente Virtual de Avaliação a pesquisa pretende conhecer a visão dos alunos que utilizam o ambiente.

O desenvolvimento de pesquisas nessa área é relevante diante das mudanças que ocorreram na forma de desenvolver os conteúdos em sala. A Geração 2.0 exige dos professores o domínio não só do conteúdo que o professor deve trabalhar, mas também da forma que esse conteúdo é transmitido em sala de aula e fora dela. Professores que foram formados na Geração 1.0 e hoje trabalham com a Geração 2.0 tem o desafio de ensinar com interatividade, por isso pesquisar como essa vem contribuir para construção da expansão do conhecimento de professores



e alunos.

A proposta de avaliar o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem é a partir dessa avaliação será possível conhecer melhor os pontos positivos e aprimora-los e buscar alternativas para solucionar os pontos negativos, é importante para a construção de um ambiente de avaliação que ainda está ganhando visibilidade diante da importância de trabalhar com os alunos de forma interativa, trazendo conhecimento mesmo fora de sala de aula.

Pensando nisso, esse trabalho buscará conhecer esses novos recursos disponíveis para educação e qual sua eficácia, benefícios e pontos negativos do uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem podem oferecer para a formação dos alunos e professores que o utilizam.

Diante da vivência de alunos que já estão utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem à pesquisa visa conhecer a visão e conhecer a rotina dos alunos dentro do ambiente e saber quais os desafios de quem utiliza o ambiente virtual, porque é necessário desenvolver uma rotina de estudos já que o ambiente proporciona flexibilidade para acessar o ambiente.

Considerando essas questões, propôs-se como problemática inicial o seguinte questionamento: De que forma a utilização do Ambiente Virtual da Aprendizagem facilita o processo de ensino aprendizagem de alunos do ensino superior? E, como possível hipótese: o Ambiente Virtual da Aprendizagem facilita o processo de ensino aprendizagem de alunos do ensino superior.

Para desenvolvimento do estudo optou-se por desenvolver uma pesquisa bibliográfica, com caráter exploratório-descritiva. O *locus* de pesquisa deu-se em uma faculdade privada de médio porte, localizada no bairro Cutim Anil na cidade de São Luís/MA, como participantes contou-se com 78 alunos dos cursos de licenciatura matriculados na modalidade a distância. Como instrumento de coleta de dados, optou-se pelo uso de um questionário enviado pelo Formulários Google.

METODOLOGIA

Para investigação foi aplicada uma pesquisa qualitativa que de acordo com Prodanov; Freitas (2013), é considerada uma pesquisa que tem como objetivo coletar dados de forma direta, onde o pesquisador terá acesso ao ambiente analisado, os dados coletados nesse tipo de pesquisa são descritivos e relatam os elementos existentes na realidade estudada.



A pesquisa foi aplicada em uma instituição particular de médio porte em São Luís/MA, para investigação foi aplicada uma pesquisa qualitativa, onde foi aplicado questionário como instrumento de coleta, o questionário era composto com seis questões fechadas, enviado por *e-mail* por meio do Formulário *Google* através do e-mail dos alunos, o que possibilitou os alunos dos polos dos interiores terem acesso a pesquisa, primeiramente visando investigar o nível de conhecimento em informática, dos alunos que cursam disciplinas no ambiente virtual de aprendizagem, o que levou os alunos optarem pelo ambiente virtual de aprendizagem e com esses alunos avaliam o ambiente e os materiais.

Como *locus* de pesquisa, uma faculdade particular em São Luís – MA, com polos no interior do Maranhão entre eles Arari, Lago da Pedra e Pedreiras, que tem por Missão “formar pessoas conscientes, capazes de exercer sua cidadania com responsabilidade social, preparando-as para a inserção e permanência no mercado de trabalho”. Participaram da pesquisa 78 alunos oriundos dos cursos de graduação em Português/Literatura, Letras com habilitação Espanhol, Letras com habilitação em Inglês, História, Geografia e Filosofia que cursam algumas disciplinas isoladas na Plataforma Moodle da Faculdade.

A pesquisa buscou conhecer o nível de conhecimento do aluno que frequenta o ambiente virtual de aprendizagem, e a avaliação do AVA para esse aluno, avaliação dos recursos oferecidos, pois como comenta Neder (2005, p.154) “a base da avaliação do processo de ensino/aprendizagem deveria ser aquela que possibilitasse, sempre, um conhecimento mais amplo dele, gerando, a partir daí referenciais para a tomada de decisões quanto à manutenção ou não de determinada práticas escolares”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O ambiente virtual de aprendizagem é uma ferramenta online que permite a troca e criação de novos conhecimentos entre alunos e professores possibilitando que ambos estejam conectados virtualmente. Proporciona o aluno construir o seu próprio ritmo de estudo, além de poder trocar informações e conhecimentos com outros colegas além do professor. É um ambiente que visa mudar a visão de ensino visando promover a educação de forma rápida e eficiente para os alunos que estão sempre conectados, compartilhando conteúdos, materiais e notas.

De acordo com Machado; Junior; Lisbôa; Coutinho (2009, p. 1034,1035)

Dentre os AVAs, podemos classificar diversas ferramentas disponíveis *online*, como sites educativos (*chat*, fórum, blog, exercícios *online*, portfólio, etc.) de comunicação síncrona e assíncrona num único espaço. Estes espaços (ambientes)



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

são conhecidos como plataformas de aprendizagem, o qual citamos a *Moodle*, que permite o ensino tanto na modalidade a distância (*e-learning*) bem como, complemento ao ensino presencial (*b-learning*).

No ambiente virtual de aprendizagem ocorre de forma *e-learning* assíncrono, quando alunos e professor não estão necessariamente no AVA ao mesmo tempo, como pode ocorrer na plataforma *Moodle*. Na plataforma o aluno pode acessar e deixar os seus questionamentos através dos fóruns e o professor responder posteriormente.

A plataforma *Moodle* se baseia em uma forma de ensino onde o aluno participa da construção do conhecimento, é necessário que haja sempre uma busca por novas formas e ferramentas para auxiliar no processo de ensino aprendizagem. Como o aluno participa processo de construção do conhecimento a plataforma disponibiliza ferramentas de comunicação dos alunos com os professores, além da interação com outros alunos para compartilhar novas ideias.

Massabni (2007 apud BOTTENTUIT JUNIOR, 2010, p. 53) “O construtivismo propõe alternativas nas quais os alunos possam aprender com criatividade, empregando diversos recursos, tais como: computador, Internet, jogos, softwares educacionais, ambientes virtuais, entre outras. Estas alternativas contribuem para estimular e divertir os aprendizes”.

Com a modernização do processo de ensino é necessário oferecer um ensino dinâmico, que possam despertar o interesse dos alunos que estão conectados praticamente o dia todo e por que não aproveitar as tecnologias digitais para transformar o processo de ensino em algo mais interessante. Entre as alternativas que Massabni traz é justamente o ambiente virtual de aprendizagem, onde dentro dele pode ser oferecido diversos outros recursos para auxiliar no processo de ensino.

Os *Learnig Management System* - LMS ou Sistemas de Gestão de Aprendizagem é um ambiente que possui recursos para criar e fornece suporte para o curso a distância entre eles o *Moodle*. Através do *Moodle* é possível oferecer cursos a distância com diversos recursos que possibilitam que os alunos aprendam os conteúdos através da utilização de vídeos, *e-books*, *podcasts*, são elementos que contribuem para torna um ensino dinâmico sem deixar de oferecer conhecimento adequado para os alunos que optam pela essa modalidade de ensino.

A diversidade de recursos influência diretamente no processo de aprendizagem do aluno já que se os elementos disponíveis no ambiente não estiverem atrativos para o processo de aprendizagem provavelmente o aluno terá interesse em construir uma rotina de estudo e continuar na educação a distância que é um ambiente que proporciona um ensino autônomo, mas ao mesmo tempo o aluno tem que se sentir atraído para desenvolver as suas atividades.

De acordo com Messa (2010 apud Pereira, 2007, pág. 14) “é importante a utilização de



hipertextos, apostilas, gráficos, imagens, recursos auditivos, a opção de áudio dos materiais textuais, pois possibilita maior aproveitamento no processo de ensino aprendizagem e para os conceitos abstratos a utilizar animações e simulações”.

Os materiais que serão utilizados em cada curso ou disciplina no AVA pode variar de acordo com a necessidade do conteúdo trabalhado, como o ambiente possui espaço para que o aluno possa sinalizar as suas necessidades de acordo com a sua dificuldade e também fazer uma avaliação de como está sendo esse processo de ensino aprendizagem, o que pode ser modificado, qual foi o recurso que potencializou positivamente o processo de ensino aprendizagem. A constante comunicação entre os alunos que utilizam o AVA facilita na avaliação e melhoria dos métodos e materiais que os ambientes virtuais irão oferecer.

O planejamento de como será utilizado os recursos do ambiente virtual de aprendizagem para o ensino é de fundamental importância porque através dele que o professor oferecerá os conteúdos de acordo com a necessidade que cada disciplina ou curso exigirá, tornando o ensino dinâmico e adequado para a necessidade do aluno, esses cuidados são necessários para evitar o aumento da evasão dos alunos que estão cursando na modalidade EAD.

Para que o aluno tenha êxito no processo de formação através do ambiente virtual de aprendizagem vários fatores influenciam nos resultados no processo de ensino aprendizagem, assim como no processo de formação no ambiente tradicional de sala de aula. No ambiente virtual de aprendizagem o aluno precisa ter organização e disciplina, pois o AVA oferece os recursos e é necessário maior empenho do aluno já que não haverá uma rotina pré-estabelecida como no ensino presencial. Por não haver uma rotina fixa que muitos alunos acabam deixando de desenvolver algumas atividades, perde o interesse de continuar o curso e abandona o ambiente virtual de aprendizagem.

Quanto a coleta de dados participaram alunos que utilizam o ambiente virtual de aprendizagem de uma faculdade particular, acadêmicos da graduação. Foi aplicado um questionário contendo seis perguntas fechadas para avaliar o ambiente virtual de aprendizagem. A pesquisa foi aplicada com 78 estudantes que cursam disciplinas na plataforma a distância, 20% desses estudantes responderam à pesquisa que foi aplicada durante os dias doze de maio a dez de junho. Foi desenvolvida uma pesquisa descritiva, de forma qualitativa através do uso de questionário para avaliar o ambiente virtual de aprendizagem e também a relação do estudante com a ferramenta que possibilita o acesso ao ambiente virtual.

O questionário foi aplicado com os alunos da graduação de uma Faculdade particular de



médio porte em São Luís/MA, alunos que utilizam o AVA para cursar disciplinas onde são disponibilizados materiais entre slides, apostilas, *e-books*, vídeos e atividades avaliativas. O questionário buscou primeiramente conhecer o nível de conhecimento de informática dos alunos, conhecer os instrumentos e ferramentas para o desenvolvimento de atividades na plataforma, onde 37,5% responderam que tem conhecimento básico, 56,3% intermediário e 6,2% consideram ter conhecimento avançado.

Sobre esses aspectos, Moran (2000) aponta que com o auxílio da informática, há possibilidade de propor trabalhos presenciais e semipresenciais, pois ela proporciona o aumento do aproveitamento do tempo, reduzindo a necessidade de deslocamento e a flexibilização dos horários.

O segundo ponto do questionário buscou conhecer os motivos que levaram os alunos a escolherem o ambiente virtual de aprendizagem, 43,8% escolheram o AVA devido a possibilidade de rever as aulas de acordo com a sua necessidade, que é algo que não pode ser feito no ensino presencial com a mesma facilidade e tempo, com 37,5% optaram pela modalidade a distância por falta de tempo para frequentar o ensino presencial e 18,8% por ambiente virtual de aprendizagem possibilitar que o cada estudante faça a sua rotina de estudo de acordo com a sua necessidade. Os aspectos apontados se relacionam com o que professor Pierre Lévy (2007, p.73) indica ao falar que o conhecimento poderia ser apresentado de três formas diferentes: a oral, escrita e a digital. Embora as três formas coexistam, torna-se essencial reconhecer que a era digital vem se apresentando com uma significativa velocidade de comunicação.

Na avaliação dos recursos oferecidos pelo ambiente virtual de aprendizagem os recursos poderiam ser avaliados entre regular, bom e muito bom onde 68,8% avaliaram como bom, 25% muito bom e 6,2% avaliaram como regular

Ainda sobre essa questão levantada por Lévy (2007) buscou-se saber se os alunos que utilizam esse ambiente virtual de aprendizagem estavam tendo o primeiro contato com um AVA e 62,5% disseram que não é o seu primeiro contato e 37,5% disseram que é o seu primeiro contato com o AVA.

Sobre a avaliação dos recursos oferecidos em um ambiente virtual de aprendizagem Neder et al (2005, p.154) comenta que

[...] os processos de acompanhamento e de avaliação são intrínsecos aos processos educacionais, porque é mediante eles que poderemos levantar indicadores que venham nos “revelar” se aprendizagem foi efetiva ou não. Isso implica em se ter presente as várias dimensões que compõem um fazer desta natureza.



Moran (2006) reafirma a importância da avaliação para rever os recursos, atividades e as fases que contribuíram para o processo de ensino aprendizagem. Além de saber o nível do desenvolvimento dos alunos que fazem parte do processo. O ambiente virtual de aprendizagem ao aluno que trabalha e estuda autonomia para montar a sua própria rotina de estudo e ter acesso ao conteúdo de forma fácil independente do tempo ou lugar que esse aluno esteja, pode aprender de acordo com a sua necessidade, e contribuir para crescimento coletivo de qualquer lugar que ele possa ter acesso ao dispositivo móvel conectado à rede de internet. No campo da Educação a Distância (EaD), acentua-se a capacidade de o aluno, adulto e trabalhador, ser autônomo no processo de aprender e de estudar (NEDER et al., 2005, p.110).

Quanto a classificação do AVA 62,5% classificaram como bom, 25% como ótimo e 12,5% como regular. O que evidencia a importância de estar sempre avaliando os recursos oferecidos no ambiente virtual de aprendizagem.

Quanto à possibilidade desses alunos fazerem outros cursos ou disciplina nesse mesmo ambiente virtual de aprendizagem 93,8% disse que sim e 6,25% disseram que não fariam outros cursos ou disciplinas. Esses aspectos reafirmam o crescimento da educação a distância ao longo dos anos, como coloca Oliveira (2003, p. 148) que a educação a distância estar em processo de expansão, sendo modalidade que visa atender a demanda que a educação exige e se um dia essa modalidade foi vista com preconceito, hoje o crescimento tecnológico impulsiona o seu desenvolvimento. Sempre buscando autonomia do aluno e novas perspectivas pedagógicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação a distância ao longo dos anos e com os avanços dos recursos tecnológicos auxiliam do processo de ensino aprendizagem, modificando assim a forma das abordagens dos conteúdos durante o processo de formação, colocando o aluno no centro do processo de ensino aprendizagem, como agente construtor do conhecimento.

O ambiente virtual de aprendizagem é uma ferramenta que proporciona o ensino autônomo, os recursos oferecidos no AVA são fatores determinantes no processo de ensino aprendizagem, através deles que os alunos terão acesso aos conteúdos trabalhados, por isso a importância de disponibilizar recursos em vídeo, em áudio, além dos livros e apostilas que são disponibilizados no ensino presencial.



No processo de ensino da educação a distância o professor se torna o mediador, aberto a modificações no processo de ensino de acordo com o a necessidade que cada aluno apresenta, o AVA possibilita que o aluno possa construir o conhecimento junto ao professor e adequar os recursos de acordo com o desenvolvimento do aluno ao longo do processo de formação. O AVA como um ambiente colaborativo autônomo o aluno tem a necessidade de possuir conhecimentos básicos de informática para que possam desenvolver suas atividades no ambiente virtual de aprendizagem.

O ambiente virtual de aprendizagem assim como aluno necessita está em processo de avaliação sempre, pois é através das avaliações que será possível saber o que está sendo eficaz no processo de ensino aprendizagem. Proporcionando mudanças para a cada dia a educação a distância possa crescer e desenvolver novas ferramentas para auxiliar o processo de ensino, sem seguir a rigidez que foi imposta durante muito tempo no ensino presencial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOTTENTUIT JUNIOR, João Batista. Concepção, avaliação e dinamização de um portal educacional de WebQuests em língua portuguesa. 2011.

BRASIL, **Lei 9394/96. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Brasília, 2016.

BRASIL. **Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005.** Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 2005.

DIAS, P. ; OSÓRIO, A. J., org. – “**Challenges 2009 : actas da Conferência Internacional de TIC na Educação.** 6, Braga, Portugal, 2009”. Braga: Universidade do Minho, 2009. p. 1034-1035.

LÉVY, Pierre. **Inteligência coletiva:** por uma antropologia do ciberespaço, 5ª Ed. São Paulo, 2007, p. 28.

MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** Papirus Editora, 2000.

NEDER, Maria Lucia Cavalli. **A educação a distância e a formação de professores: Possibilidades de mudança paradigmática.** In: PRETI, Oresti (Org.). Educação a Distância: Sobre discursos e práticas. Brasília: Líber Livro Editora, 2005, p. 110.

NEDER, Maria Lucia Cavalli. **A educação a distância e a formação de professores: Possibilidades de mudança paradigmática.** In: PRETI, Oresti (Org.). Educação a Distância: Sobre discursos e práticas. Brasília: Líber Livro Editora, 2005, p. 154

OLIVEIRA, Elsa Guimarães. **Educação a distância na transição paradigmática.** Papirus Editora, 2003, p. 148.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

PEREIRA, Alice Theresinha Cybis; SCHMITT, Valdenise; DIAS, M. R. A. C. Ambientes virtuais de aprendizagem. **AVA-Ambientes Virtuais de Aprendizagem em Diferentes Contextos. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda, 2007.**

PRODANOV, Cleber. FREITAS, Ernani. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. Ed. 2, Rio Grande do Sul, Feevale, 2013, p. 70.**